

REESTRUTURAÇÃO DO HISTÓRICO DE ENFERMAGEM PARA CLÍNICA MÉDICA: AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADE DOS IDOSOS PARA QUEDAS

Darla Lusía Ropelato Fernandez¹
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt²
Daiani Oliveira³
Juliana Balbinot Reis Girondi⁴
Bianca Martins Dacoregio⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na busca por reflexão e reconstrução dos modos de inter-relação entre os sujeitos envolvidos no cuidar e ser cuidado, o Processo de Enfermagem tem se apresentado como um método de trabalho que reaproxima o enfermeiro de sua clientela. Vários teóricos contemporâneos apontam cinco passos que o fundamentam: levantamento de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação⁽¹⁾. No Brasil é comum utilizar-se o termo Histórico de Enfermagem para o levantamento de dados, primeira etapa do Processo. Atualmente, há consenso mundial entre organizações de serviços de saúde sobre a necessidade de redução de lesões ou eventos adversos nos pacientes⁽²⁾. Assim, a primeira etapa do Processo de Enfermagem pode oportunizar ao enfermeiro a possibilidade de avaliar o paciente de modo a identificar nele riscos potenciais para eventos adversos como quedas, por exemplo. A prevenção de quedas é uma das seis metas internacionais de segurança estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde e como existe atualmente preocupação da enfermagem na realização de intervenções seguras, buscando oferecer cuidados de maior qualidade e livre de danos, o uso das etapas Processo de Enfermagem pode ser uma ferramenta crucial ao possibilitar a orientação e documentação do cuidado prestado⁽³⁾. Nesse contexto, emerge a necessidade de enfoque na problemática dos idosos, pois a ocorrência de quedas entre eles é importante problema de saúde pública e que pode acarretar agravos irreversíveis de saúde, além de consequências sociais, psicológicas e econômicas⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Reestruturar o roteiro para histórico de enfermagem existente e utilizado em clínicas médicas de um Hospital Universitário (HU), inserindo avaliação de quedas para os idosos hospitalizados. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, cuja coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 enfermeiros. Utilizou-se como método de análise o Discurso do Sujeito Coletivo. O Instrumento de Avaliação de Quedas em Idosos Hospitalizados (IAQI-H), que foca a dimensão da mobilidade individual e ambiental afim de avaliar a vulnerabilidade para quedas entre idosos foi apresentado aos enfermeiros participantes, com o intuito de ponderar a possibilidade de sua adaptação ao serviço e viabilizar seu uso na instituição. **RESULTADOS:** Observou-se subjetividade nos itens relacionados à avaliação do risco de quedas no Histórico de Enfermagem existente na instituição, pois não existia relação direta de componentes existentes no roteiro com o risco para quedas. Assim, verificou-se a

¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Substituta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Membro do GESPI, darlafernandez@ufsc.br.

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Membro do GESPI, karina.h@ufsc.br.

³Enfermeira. Mestre Multiprofissional em Saúde. Trabalha no SAMU em Lages/SC, oliveiradai2@hotmail.com

⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Membro do GESPI, juliana.balbinot@ufsc.br.

⁵Acadêmica de Enfermagem, da 3 fase do curso de graduação. Bolsista no GESPI.